

A INVASÃO DO LAR: TELETRABALHO, DISTANCIAMENTO E ALTERIDADE NA CONTEMPORANEIDADE PANDÊMICA, A PARTIR DE BYUNG-CHUL HAN

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

MAGALHÃES; Ingrid Nogueira do Nascimento¹

RESUMO

Este é o resumo do trabalho de iniciação científica desenvolvido pela bolsista PIBIC-CNPq Ingrid Nogueira do Nascimento Magalhães, discente do curso de História da UFRRJ - IM, durante o período de 2021/ 2022. O mesmo se deu na grande área das Ciências Humanas, em Filosofia. Foco do projeto de pesquisa principal desenvolvido por seu orientador, Prof. Dr. Leandro Pinheiro Chevitarese, intitulado *PVIM2412-2021 - Desafios Éticos na Contemporaneidade: Relações de poder, Produção de Subjetividade e Sexualidade*. O trabalho da bolsista teve como objetivo geral investigar como, na análise de Byung-Chul Han, à problemática da difusão do *home office* na *Sociedade do Cansaço* implicaria em falta de espaço para o descanso. Como objetivos específicos, tratou-se do aumento de psicopatologias sociais no cenário contemporâneo, especialmente com sua maximização devido à crise pandêmica de COVID-19. Com efeito, a pesquisa apresentou os principais elementos da perspectiva filosófica haniana em relação ao trabalho no espaço digital, desenvolvendo os conceitos basais necessários à compreensão da temática. Dessa forma, teve-se como finalidade encontrar pistas de elementos que possibilitassem um escape à dinâmica exaustiva do teletrabalho na obra do filósofo. O caminho utilizado para a construção e fundamentação teórica da pesquisa se deu por meio do estudo bibliográfico de obras de Han, bem como o levantamento de textos, *web sites*, artigos científicos, livros, teses, dissertações e monografias de diversos autores e comentadores que se articularam à temática aqui proposta. A relevância de se pesquisar as contribuições de Han mostra-se diante da necessidade de procurar possíveis explicações para complexos problemas da sociedade atual, que afetam diretamente o desenvolvimento psicoafetivo e social do indivíduo, devido aos efeitos do desempenho e produção exigidos aos sujeitos da modernidade tardia. Estes promovem um estilo competitivo ao ritmo da *vita activa* dos participantes da dinâmica social do trabalho, da performance e do consumo, que leva ao esgotamento e a depressão, dentre outras psicopatologias contemporâneas elencadas por Han. Assim, verificou-se a hipótese de que o estudo da perspectiva de Han, pode trazer à tona elementos para se melhor compreender e buscar soluções para possíveis formas de se lidar com a problemática. Esta última, relaciona-se ao cansaço generalizado e patológico, que tende a majorar a questão ao tornar ainda mais difícil a diferenciação entre os limites entre trabalho, transparência, ócio e descanso. Brevemente, para Han, faz-se necessário outra experiência com tempo que não a correria disruptiva neoliberal. Uma mais calma, que abarque as pausas e que valorize os momentos presentes, sem que, no entanto, reduza a importância do passado e do futuro como contrapontos ou como norteadores desse presentismo exacerbado. Lista-se como produto dessa pesquisa, uma monografia de título: “O *home office* e a Sociedade do Cansaço na Contemporaneidade Pandêmica, a Partir de Byung-Chul Han”, defendida pela discente. Além disso, foi apresentado e publicado um artigo nos anais do evento *VIII Semana Acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFRRJ*. Como ganho técnico, o estudo obteve o levantamento bibliográfico de quase duzentos títulos de comentadores do Han e esse material foi catalogado, sistematizado e

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ingridnm@gmail.com

disponibilizado *online*.

PALAVRAS-CHAVE: home office, teletrabalho, Sociedade do Cansaço, Byung-Chul Han, pandemia